



Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Combretaceae

Flora of the cangas of Serra dos Carajás, Pará, Brazil: Combretaceae

Talita de Souza Praia^{1,2}

Resumo

Este trabalho apresenta um estudo florístico para a família Combretaceae na vegetação sobre canga da Serra dos Carajás. Na área, a família é representada por uma espécie, *Combretum laxum*, que é aqui descrita, ilustrada e discutida.

Palavras-chave: FLONA Carajás, Amazônia, *Combretum*.

Abstract

This paper aims a floristic survey of the Combretaceae in the *canga* vegetation of Serra dos Carajás. The family is represented in the area by a single species, *Combretum laxum*, which is here described, illustrated and discussed.

Key words: FLONA Carajás, Amazon, *Combretum*.

Combretaceae

Combretaceae R. Brown apresenta aproximadamente 14 gêneros comportando 500 espécies com distribuição pantropical, a maioria das espécies são nativas da África (Linsingen *et al.* 2009; Neto *et al.* 2014). A família apresenta espécies arbóreas, arbustivas, scandentes ou não, subarbustos ou liana, folhas opostas ou alternas, verticiladas ou não, simples, inteiras, sem estípulas, indumento de tricomas compartimentados, escamosos ou glandulares, inflorescências em espigas, panículas de espigas, racemos ou panículas terminais ou axilares, raramente capitadas, flores actinomorfas ou zigomorfas com ovário ínfero e unilocular, frutos indeiscentes, secos, alados ou não, quando alados com 2, 4 ou 5 alas (Stace & Alwan 1998; Linsingen *et al.* 2009). No Brasil ocorrem 63 espécies distribuídas em 5 gêneros, das quais 36 foram registradas para o estado do Pará (BFG 2015). Na Serra dos Carajás, registrou-se um único gênero de Combretaceae: *Combretum* Loefl.

1. *Combretum* Loefl.

Combretum pertence à tribo Combreteae Engler e possui cerca de 255 espécies (Stace 2010). No Brasil, ocorrem 22 espécies, distribuídas em todas as regiões, habitando áreas antropizadas,

caatinga, campinarana, campo limpo, cerrado, floresta ciliar, floresta de igapó, floresta de terra firme, floresta de várzea (BFG 2015). As espécies de *Combretum* são árvores, arbustos, subarbustos ou lianas, com folhas opostas, inflorescências terminais ou axilares, do tipo panícula, panícula de espigas, espiga ou racemo, flores alvas a suavemente amareladas, esverdeadas, alaranjadas a vermelhas (Linsingen & Cervi 2008; Linsingen *et al.* 2009). Na Serra dos Carajás foram registradas quatro espécies de *Combretum*: *Combretum laxum* Jacq., *C. fruticosum* (Loefl.) Stuntz, *C. lanceolatum* Pohl ex Eichler e *C. pyramidatum* Ham., sendo somente *C. laxum* registrada para as áreas de cangas.

1.1. *Combretum laxum* Jacq., Enum. Syst. Pl. 19. 1760. Fig. 1a-c

Liana. Folhas 8,5–10 × 4,5–6,5 cm, cartáceas, oblongas a obovadas, discoloras, face adaxial glabra, nervuras primárias evidentes, nervuras secundárias proeminentes, face abaxial com nervuras primárias e secundárias proeminentes, ápice acuminado, base cuneada a obtusa, margens sinuosas; pecíolos 3–8 mm compr., pubescentes. Inflorescências 2,3–11,7 cm compr., panículas de espigas terminais e axilares; raque pubescente. Flores com bractéolas 0,6–1,4 mm, lineares, pubescentes; hipanto inferior 0,5–1,6

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia / Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação de Botânica, Prog. Pós-graduação em Ciências Biológicas - Botânica Tropical, Av. Perimetral 1901, Terra Firme, 66077-530, Belém, PA.

² Autora para correspondência: talitapraiaibot@gmail.com

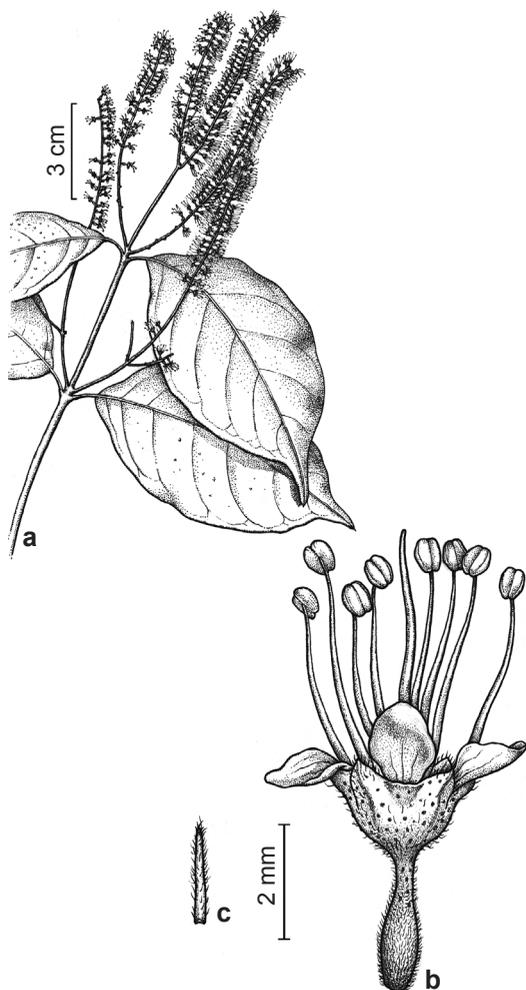


Figura 1 – *Combretum laxum* – a. hábito; b. flor; c. bractéola (U.N. Maciel et al. 784).

Figure 1 – *Combretum laxum* – a. habit; b. flower; c. bracteole (U.N. Maciel et al. 784).

× 0,5–0,9 mm, trígono, moderadamente escamoso; hipanto superior 1,1–2 × 0,9–1,7 mm compr., cupuliforme, externamente escamoso; lóbulos do cálice 4, deltoides, 0,3–0,5 × 0,4–0,9 mm; pétalas 0,4–0,6 mm compr., brancas, glabras, unguiculadas, emarginadas no ápice. Estames 8; filetes 0,9–1,2 mm compr., filiformes; anteras 0,1–0,2 cm compr., orbiculares. Estiletos 0,5–1 cm compr., arqueados na extremidade; estigma obtuso. Frutos não vistos.

Lista de exsicatas

Maciel UN 784 (1.1).

Material examinado: BRASIL. PARÁ: Carajás, Serra Norte, N1, 7.VII.1982, fr., Maciel, U.N. et al. 784 (MG).

Combretum laxum assemelha-se superficialmente a *C. fruticosum* pelas flores com 4 pétalas, 4 lobos no cálice e pela presença de frutos com 4 alas. Entretanto *C. laxum* distingue-se de *C. fruticosum* pelo formato cupuliforme do hipanto superior, com lobos do cálice reduzidos e pétalas unguiculadas, maiores que os lóbulos do cálice.

Esta espécie é Neotropical, distribuída desde a região sul do México até a Argentina (Linsingen et al. 2009). No Brasil apresenta ampla distribuição nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul (BFG 2015). Na Serra dos Carajás foi coletada na Serra Norte: N1, em solo com afloramento ferrífero, usualmente associada a bordas de mata baixa e transição para formações abertas.

Agradecimentos

Agradeço ao Museu Paraense Emílio Goeldi e ao Instituto Tecnológico Vale, a estrutura e apoio. Aos curadores dos herbários consultados, o acesso aos materiais examinados. Ao Me. João Silveira, a confecção das ilustrações. Ao projeto objeto do convênio MPEG/ITV/FADESP (01205.000250/2014-10) e ao projeto aprovado pelo CNPq (455505/2014-4), o financiamento.

Referências

- BFG (2015) Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113.
- Linsingen VL, Cervi AC & Guimarães O (2009) Sinopse taxonômica da família Combretaceae R. Brown na Região Sul do Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 23: 738-750.
- Linsingen VL & Cervi AC (2008) A família Combretaceae R. Brown nas formações de cerrado do estado do Paraná, Brasil. *Pesquisas* 59: 211-222.
- Neto RLS, Cordeiro LS & Loliola MIB (2014) Flora do Ceará, Brasil: Combretaceae. *Rodriguésia* 65: 685-700.
- Stace CA (2010) Combretaceae. *Flora Neotropica*. Vol. 107. The New York Botanical Garden Press, New York. 369p.
- Stace CA & Alwan AR (1998) Combretaceae. *In*: Berry PE, Holst BK & Yatskiyevych K (eds.) *Flora of the Venezuelan Guayana*. Missouri Botanical Garden Press, St. Louis. Pp. 329-352.

Editor de área: Dr. Julio Lombardi

Artigo recebido em 03/05/2016. Aceito para publicação em 12/05/2017.